

Lição # 08

Tema: **SER IGREJA É ENTENDER A GRANDEZA DE DEUS E CONFIAR TOTALMENTE NELE**

Texto: **ATOS 4.23-31**

INTRODUÇÃO

Atos 3.1-10 narra a cura de um aleijado desde o nascimento e o momento em que várias pessoas viram o que Deus fez, e como ficaram impressionados com o Seu poder. Pedro utilizou essa ocasião para pregar um poderoso sermão (Atos 3.11-26) anunciando a Jesus Cristo como salvador. Quando as autoridades religiosas judaicas ficaram sabendo do poder de Deus manifesto através da igreja e também da mensagem de Pedro eles resolveram prender Pedro e João (Atos 4.1-22). Com esta prisão, o número de pessoas que passou a crer no evangelho, cresceu para aproximadamente 5 mil (Atos 4.4). Algumas informações são importantes aqui:

O CONTEXTO HISTÓRICO

Pedro e João foram levados ao Sinédrio, que em alguns outros locais do Novo Testamento é chamado também de 'concílio'. O Sinédrio era o mais alto tribunal religioso dos judeus, do qual faziam parte os sumos sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e professores da Lei. Tinha 71 membros, incluindo o presidente. A história do Sinédrio era anterior a Jesus Cristo. Tradicionalmente se diz ter sido originado com os setenta anciãos que assistiam Moisés (Números 11.16-24). Esdras supostamente teria organizado esse grupo depois do exílio. O Sinédrio tinha a liberdade de julgar dentro do Império Romano as questões relacionadas aos judeus. Apenas não tinham liberdade para condenações de morte. Nas suas reuniões todos se sentavam em semicírculo e havia dois serventes da corte, um para registrar os votos de absolvição e outro para os votos de condenação. Quem votasse por absolvição não poderia mudar seu voto, mas quem votasse por condenação tinha o direito de mudar seu voto. Para absolvição a simples maioria era suficiente. Para condenação mais de dois terços dos presentes. Cabia ao Sinédrio fazer questionamentos, inquirir, e lhes era dado o status de judiciário vigente.



“A IGREJA existe por causa de Deus e não por nossa causa”

Pedro e João foram levados até o Sinédrio. Primeiramente foram presos, pois já estava de noite. No dia seguinte foram inquiridos da seguinte maneira: “Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?” (Verso 7). Pedro então, cheio do Espírito Santo, respondeu de forma brilhante, apresentando Jesus Cristo como autor do feito e também desafiando aqueles homens a crerem em Jesus. Eles ameaçaram os apóstolos e ordenaram que não pregassem mais a Jesus Cristo. Pedro novamente toma a palavra e agora responde: “Julguem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus, obedecer aos senhores e não a Deus. Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos” (Versos 19 e 20). Após isso eles foram soltos. Deus estava agindo com poder na vida dos apóstolos e consequentemente da igreja. Aqui temos uma primeira lição a ser aprendida:

- a) **A igreja manifesta a glória e poder de Deus** – Aquele grupo que começou acanhado agora já tem milhares de pessoas e Deus está se manifestando com poder. E esse poder faz com que mais e mais pessoas se aproximem de Jesus Cristo. O poder de Deus se manifesta na igreja porque é esse poder que sustenta a igreja. A igreja existe por causa de Deus e não por nossa causa. Isso já havia ficado claro quando Jesus Cristo declarou em Mateus 16.18 que as portas do inferno não poderão prevalecer sobre a igreja. A igreja depende do poder de Deus para existir e isso faz dela um grupo diferente de qualquer outro sobre a face da terra. Aqui aprendemos uma segunda lição:
- b) **É o poder de Deus que sustenta a igreja. A igreja depende de Deus para existir** – Agora olhemos para o retorno dos apóstolos saindo do Sinédrio e retornando para os seus irmãos. Quais lições aprendemos nesse retorno:

1. NAS LUTAS DA VIDA VEMOS A AÇÃO PODEROSA DE DEUS (Verso 23)

“Quando foram soltos, Pedro e João voltaram para os seus companheiros e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes tinham dito.”

Os apóstolos ‘contaram tudo’. Eles narraram os detalhes daquela história que começou com uma prisão, mas terminou com a libertação. Eles disseram tudo o que aconteceu, como Deus utilizou aquela situação para que quase 5 mil

peças crescem em Jesus. Todos nós temos uma história. E nela podemos ver a ação de Deus. Talvez o que nos falte seja o compartilhar, o contar aquilo que Deus faz. O ver a mão de Deus agindo com poder.

Há um hino que cantamos que diz: *“temos por lutas passado, umas terríveis cruéis, mas o Senhor tem livrado, delas seus servos fiéis...”* Quantas lutas passamos. Mas glória a Deus porque Ele não está quieto, apenas olhando. Ele está agindo com poder. Como igreja nós temos lutas. Em alguns momentos elas são enormes, mas podemos nelas ver a ação poderosa de Deus. Deus não está morto. Ele vive e reina.

Algumas curiosidades foram encontradas depois da devastação causada pelo Tsunami na Tailândia no ano de 2004. Uma delas foi um pequeno caderno apenas com pequenos círculos. Eram centenas deles. O caderninho foi reconhecido pela avó de uma jovem falecida na devastação. A avó declarou que o caderninho era o registro que a neta fazia de todos os livramentos de Deus que a menina começara a registrar na sua adolescência. Pelo menos mentalmente nós deveríamos fazer o mesmo.

2. PRECISAMOS RECONHECER QUEM É O DEUS QUE NOS GUARDA NAS LUTAS (Versos 24-30)

Quando os apóstolos contaram o que aconteceu houve uma unidade de espírito a ponto de, unanimemente, eles começarem a orar. Howard Marshall diz que a oração foi à reação imediata e que um espírito de união estava presente na igreja. Aqui temos uma lição objetiva sobre esse momento:

A ORAÇÃO PROMOVE UNIDADE NA IGREJA

Vejamos o conteúdo da oração daqueles irmãos. Fica claro que parte da oração foi extraída do Salmo 2 e parte de Isaías 37.16-20. Isso significa que aqueles irmãos conheciam a Palavra de Deus, até aquele momento revelada, a saber, o Antigo Testamento.

“Ó Soberano, tu fizeste os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há!” Eles declaram a sua fé no poder criador de Deus. A criação é um dos elementos mais característicos do poder de Deus. O termo ‘soberano’ indica o ‘controle poderoso de Deus sobre todas as coisas’ (Marshall).

“Tu falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai Davi: “Por que se enfurecem as nações, e os povos conspiram em vão? Os reis da terra se levantam, e os governantes se reúnem contra o Senhor e contra o seu Ungido”. Essa é a citação do salmo 2. Ela diz respeito em primeiro lugar a uma profecia messiânica. O ungido é Jesus Cristo. O salmo aponta que apesar da perseguição para tornar o ministério de Jesus infrutífero, isso não aconteceria pois Jesus tem mais poder do que os reis da terra. Aqui o contexto é aplicado à situação da igreja. Nosso Deus garante a vitória da igreja. Ele não apenas é o criador mas também o sustentador de tudo. Deus não permite que a sua igreja seja abalada.

“De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios e com o povo de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem ungiste. Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão que acontecesse”. A declaração agora é surpreendente. Eles reconhecem que as lutas, as provações, não são uma afronta a Deus, mas sim, uma permissão de Deus. Nada foge ao controle do Senhor. Se Deus permitiu é porque sua Igreja tem condições de passar. O que Deus permite na tua vida é para glorificação do nome dele. Lembramos aqui de Romanos 8.28 quando diz: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus...”*

Deus permite coisas que não entendemos. Mas nos planos dEle essas coisas fazem sentido. Nada foge ao controle do Senhor. A questão é que nossa visão é limitada, nós temos uma perspectiva cronológica enquanto Deus tem uma perspectiva eterna. Michael Youssef no seu livro *Se Deus está no controle porque minha vida está desse jeito?*, diz assim: *“enxergar nossas circunstâncias pela perspectiva eterna nem sempre é fácil. Não é uma coisa que se consegue da noite para o dia. Conseguimos obter essa experiência quando colocamos a nós mesmos na vontade de Deus todos os dias de nossa vida, confiando que Ele vai nos sustentar, independente daquilo que possa acontecer”.*

Aqueles irmãos entenderam que Deus está no controle absoluto. Se Ele permitiu, não nos cabe questionar, mas sim, confiar que: *“o Deus que permite, é o Deus que me assiste.”*

“Deus permite coisas que não entendemos. Mas nos planos dEle essas coisas fazem sentido. Nada foge ao controle do Senhor. A questão é que nossa visão é limitada, nós temos uma perspectiva cronológica enquanto Deus tem uma perspectiva eterna”

“Agora, Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para anunciarem a tua palavra corajosamente. Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do nome do teu santo servo Jesus”. Agora a oração muda de tom. Eles pedem capacitação a Deus. Pedem coragem. Pedem que Deus opere com poder. Vemos aqui a igreja dependente de Deus que precisa da ação do Senhor. Vemos aqui aqueles irmãos reconhecendo que não conseguirão vencer sozinhos. Precisam inclusive de coragem para anunciar Deus. Que oração linda. É a oração de servos que dependem do Senhor. Hoje em dia as igrejas dependem mais de métodos e de princípios humanos do que de Deus. Nós investimos pouco tempo na oração. Há igrejas que são movidas mais pelos princípios de marketing, administração e outros, do que pelos princípios bíblicos. Nós podemos e devemos usar técnicas. Mas, a nossa dependência vem de Deus. As lutas vem e só Deus pode nos dar vitórias. Glórias sejam dadas ao nome Dele por esse motivo.

Nessa oração temos pelo menos 4 (quatro) lições acerca de Deus:

- DEUS TEM O CONTROLE PODEROSO SOBRE TODAS AS COISAS;
- DEUS NÃO PERMITE QUE A IGREJA SEJA ABALADA, MESMO ELA ENFRENTANDO GRANDES LUTAS;
- DEUS PERMITE LUTAS QUE NÃO ENTENDEMOS, MAS ELE NOS SUSTENTA DIANTE DELAS;
- DEPENDEMOS TOTALMENTE DE DEUS PARA VENCER AS LUTAS.

Aplicando esses versos diretamente ao nosso coração aprendemos:

- DEUS TEM O CONTROLE SOBRE AS NOSSAS VIDAS;
- DEUS NÃO PERMITIRÁ QUE EU SEJA ABALADO;
- SEREI SUSTENTADO POR DEUS DIANTE DE QUALQUER LUTA;
- SÓ VENCEREI SE DEPENDER TOTALMENTE DE DEUS.

3. O DEUS DA IGREJA NOS DIRIGIRÁ EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA (Verso 31)

“Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus.”

Após a oração acontece algo inesperado: o lugar onde estavam tremeu. Foi um terremoto. Sendo o livro de Atos, histórico, sabemos que não estamos diante de uma doutrina. Nem sempre oraremos e o local onde estamos tremerá. Mas vamos entender o texto. Os discípulos fizeram pedidos a Deus na oração e Deus está respondendo agora. A resposta é visual. Os discípulos precisam disso. A formação deles ainda traz os grandes feitos de Deus no Antigo Testamento. Eles precisam de certezas para continuarem confiando em Deus. E Deus então dá essa certeza.

Nós já temos essa certeza. Ela se deu na Palavra e na história da Igreja. Sabemos que em qualquer circunstância podemos confiar no Senhor. Diz o texto que todos ficaram cheios do Espírito Santo e foram tomados por coragem para anunciar a Palavra do Senhor. Deus está atestando que continuará na direção, que eles podem seguir em frente, que Seu Espírito estará sempre no controle de tudo.

Não precisamos temer. Temos a garantia da direção e sustento de Deus. E essa direção e sustento se dão através do Espírito Santo e da palavra do Senhor.

CONCLUSÃO

É momento de confiarmos em Deus e de descansarmos Nele. E para isso precisamos crer na direção que Ele nos dá.

APLICAÇÃO

Imaginemos por um instante que para a igreja avançar ela dependa exclusivamente do seu compromisso com Jesus, e PRINCIPALMENTE do seu testemunho, orações e ofertas. Agora responda: “Com base na sua vida hoje, a igreja de Jesus avançaria ou retrocederia?”. Comente abaixo a sua resposta.